

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: Entre Teoria Queer e Crip: Corpo, Política e Diferença

PROFESSORES: Pedro Lopes

DIA DA SEMANA: quinta-feira

HORÁRIO: 19h30-21h30

ETAPA	CARGA HORÁRIA	DATA
1º ao 6º ano	60 h/a	FEV-JUN 2021

OBJETIVOS

Esta disciplina destina-se a alunes em diferentes momentos de formação, sem que haja pré-requisitos para matrícula. São seus objetivos:

- Oferecer leituras acerca da teoria queer, em diálogo com os estudos de gênero e sexualidade, e da teoria crip, em diálogo com os estudos da/com deficiência, tomando-as como campos densamente produtivos para uma reflexão crítica acerca do corpo, da política e da diferença;
- Afinar a sensibilidade para as articulações entre categorias de raça, gênero, sexualidade e deficiência na produção de diferenças e desigualdades sociais.

EMENTA

Esta disciplina tem por objetivo percorrer o campo dos chamados estudos ou teoria queer e crip, entre suas elaborações em língua inglesa e desdobramentos brasileiros, transviados, sapatrans, aleijados. As análises acerca do espaço e das práticas urbanas adensam-se conforme a compreensão da desigualdade e da diferença incorpora categorias relacionadas a raça, gênero, sexualidade e deficiência, dando materialidade a interações, localizando espaços e interações em seus enredamentos violentos e suas potências disruptivas. A disciplina propõe percorrer trabalhos que operem nessa chave.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas a partir de leitura antecipada de textos previstos no programa; realização de seminário; ensaio final a partir da experiência do semestre.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Seminário a partir de leitura de texto: 3,0

Trabalho final: 7,0

A média para aprovação na disciplina é 5,0.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As sessões serão compostas por debates a partir de seminários, aulas expositivas e palestras com convidadas. As sessões durarão mais de uma aula. No semestre, cada alune escolherá um texto para apresentar seminário. No caso de livros, dissertações ou teses previstas no programa, um capítulo específico será indicado.

1ª Sessão: Sistema sexo-gênero, políticas do sexo e modelos de compreensão do corpo

MATEBENI, Zethu. Perspectivas do Sul sobre relações de gênero e sexualidades: uma intervenção queer. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 60, n. 3, pp. 26-44, dez. 2017.

PRECIADO, Paul. *Manifesto Contrassexual*. Políticas subversivas de identidade sexual. São Paulo: n-1 edições, 2014.

RUBIN, Gayle. Pensando o sexo. In: _____. *Políticas do sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017[1984].

DINIZ, Débora. *O que é deficiência*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 1 e 2. *Revista Nacional de Reabilitação*, ano X, n. 57 e 58, p. 8-16 e 20-30, jul./ago e set./out. 2007.

2ª Sessão: Corporalidade, materialidade e norma

LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, [1990] 2001.

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo. In: LOURO, Guacira L. *O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LEITE JR., Jorge. Transitar Para Onde? Monstruosidade, (Des)Patologização, (In)Segurança Social e Identidades Transgêneras. *Revista Estudos Feministas*, v. 20, p. 559-568, 2012.

GOULD, Stephen Jay. *A falsa medida do homem*. São Paulo: Martins Fontes, [1980] 1991.

3ª Sessão: Interseccionalidades entre gênero, sexualidade, raça e deficiência

MELLO, Anahí Guedes de & NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções

e perspectivas. *Revista Estudos Feministas*, v.20, n.3, pp. 635-655, 2012.

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu*, n.42, p.201-248, 2014.

FIGUEIREDO, Angela. Carta de uma ex-mulata a Judith Butler. *Periódicus*, n. 3, v. 1, pp. 152-169, 2015.

SIMÕES, Julian. *Assexuados, libidinosos ou um paradoxo sexual?* Gênero e sexualidade em pessoas com deficiência intelectual. Campinas, Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 2014.

LOPES, Pedro. Deficiência como categoria do Sul Global: primeiras aproximações com a África do Sul. *Revista Estudos Feministas*, v. 27, n. 3, e66923, 2019.

4ª Sessão: Brazil ou Brasil?

DE PERRA, Hija. Interpretações imundas de como a teoria queer coloniza nosso contexto sudaca, terceiro-mundista e pobre de aspirações, perturbando com novas construções de gênero aos humanos encantados pela heteronorma. *Periódicus*, v.1, n.2, p.1-8, 2014.

PELÚCIO, Larissa. Subalterno quem, cara-pálida? Apontamentos às margens sobre pós-colonialismos, feminismos e estudos queer. *Contemporânea*, v.2, p.395-418, 2012.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer nos trópicos. *Contemporânea*, v. 2, n. 2 p. 371-394, Jul.–Dez. 2012.

MOMBAÇA, Jota. Para desaprender o queer dos trópicos: desmontando a caravela queer. *Ssexbbox*, ago 28, 2016.

MELLO, Anahí Guedes de; GAVÉRIO, Marco Antonio. Facts of crippness to the Brazilian: Dialogues with *Avatar*, the film. *Anuário Antropológico*, v. 44, n. 1, pp. 43-65, jun. 2019.

5ª Sessão: Necropolítica: heterossexualidade compulsória, LGBTfobia e capacitismo

MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Revista Arte & Ensaios*, n. 32, p. 123-151, [2003] 2016.

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. *Bagoas*, n.5, p.17-44, 2010 [1980].

GESSER, Marivete; BLOCK, Pamela; MELLO, Anahí Guedes de. Estudos da deficiência: interseccionalidade, anticapacitismo e emancipação social. In: GESSER, Marivete; BÖCK, Geisa; e LOPES, Paula Helena (orgs.). *Estudos da deficiência: anticapacitismo e emancipação social*. Curitiba: CRV, 2020.

MARTINS, Alexandre Nogueira. *Caminhos da criminalização da LGBTfobia: racionalidade criminalizante, neoliberalismo e democratização*. São Paulo, dissertação de mestrado, USP,

2020.

PUAR, Jasbir. Homonacionalismo como mosaico: viagens virais, sexualidades afetivas. *Revista Lusófona de Estudos Culturais*, vol. 3, n 1, pp. 297-318, 2015.

6ª Sessão: Medo de um planeta aleijado? Medo de um corpo intersexo? Medo de uma língua mestiça?

GAVÉRIO, Marco Antônio. Medo de um planeta aleijado? – Notas para possíveis aleijamentos da sexualidade. *Áskesis*, v. 4, n. 1, p. 103-117, 2015.

PIRES, Barbara. As inscrições da “diferença”: corpo, subjetividade e experiência intersexual em espaços hospitalares. *Cadernos Pagu*, n.54, e185410, 2018.

ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. *Revista Estudos Feministas*, v. 8, n. 1, 2000.

REA, Caterina. Pensamento Lésbico e Formação da Crítica Queer of Color. *Cadernos de gênero e diversidade*, v.4, n.2, 117-133, 2018.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(MAX. 3 TÍTULOS)

ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José (Orgs.). *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.

SAGGESE, Gustavo Santa Roza et al. (orgs.). *Marcadores sociais da diferença: gênero, sexualidade, raça e classe em perspectiva antropológica*. São Paulo: Terceiro Nome; Editora Gramma, 2018.

MISKOLCI, Richard e PELÚCIO, Larissa. *Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

(MAX. 5 TÍTULOS)

HALL, Stuart. *A Identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SIMÕES, Júlio Assis; e FACCHINI, Regina. *Na trilha do arco-íris: Do movimento homossexual ao LGBT*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2009.

DINIZ, Débora. *O que é deficiência*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*.

Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019a.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019b.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*.

São Paulo: Perspectiva, 2017 [1978].